



# Tópicos em Ectoplasma

## Ectoplasmic Phenomena.

**Carvalho, H.\***

\* Físico com Pós-Graduação em Fibra Óptica.  
Pesquisador na área de Telecomunicações da Telebrás.

### Unitermos:

Ectoplasma  
Ectoplasma  
Projectiologia

### Key-words

Ectoplasm  
Ectoplasmic Phenomena  
Projectiology

### **Resumo:**

O presente artigo examina a questão do Ectoplasma e da Ectoplasma dentro de uma abordagem genérica e projectiológica. Os aspectos históricos e experimentais, as definições correntes, as principais características e os efeitos mais significativos dentro do processo ectoplásmico serão tratados brevemente. Não é o objetivo aqui, formular hipóteses explicativas a respeito da natureza do ectoplasma e da ectoplasma.

### **Abstract:**

The question about ectoplasm and ectoplasmic phenomena will be examined in this review within a generic and projectiological approach. The ectoplasmic process will also be briefly discussed in terms of their historical and experimental aspects, current definitions, main characteristics and more suggestive effects. The main scope, in this work, it is not the formulation of the new hypothesis or explanation about ectoplasm and ectoplasmic phenomena nature.

## 1. Introdução

Poderia a Consciência influenciar os milhares de fatores biofísicoquímicos do mundo externo a ela? Em outras palavras, é possível a interação **Consciência-Matéria**? A solução para este problema tem sido procurada incansavelmente por centenas de filósofos e cientistas ao longo de séculos dentro da metafísica e da ciência convencional estabelecida e, principalmente, alguns representantes da física, da biologia molecular, da medicina e da psicologia modernas tem somado esforços no sentido de elaborar hipóteses a este respeito. Contudo, parece-nos que estas e outras disciplinas científicas continuarão encontrando sérias dificuldades para resolver aquela questão. Do ponto de vista da realidade multidimensional notamos que estas dificuldades apoiam-se na postura cristalizada das consciências que representam o *establishment* científico e insistem em analisar os fenômenos paranormais somente pela realidade física, ou tridimensional.

Possivelmente, o primeiro passo em direção à compreensão daqueles fenômenos seria que aquelas consciências assumissem, temporariamente, a título de experimentação, uma postura nova e despojada de preconceitos, como pesquisadores-participantes.

Dentro deste quadro de fenômenos não aceitos encontram-se o Ectoplasma, a Ectoplasma e a Materialização, objetivos desta pesquisa.

Os inúmeros experimentos realizados criteriosamente ao longo de um período de quase 70 anos (1870-1940), em diferentes circunstâncias e lugares, por vários cientistas e animistas médiuns, conferem à Ectoplasma um alto grau de repetibilidade e convergência em suas características mais peculiares.

Diante destes fatos vemos que a neofobia, a falta de interesse e o desconhecimento do processo envolvido na Ectoplasma, que nada possui de antinatural, é que impedem um maior envolvimento da ciência nesta linha de pesquisa.

## 2. O Ectoplasma

O que é o Ectoplasma? Qual é a origem do termo? Quais são as características básicas desta matéria-prima? Quais as sensações típicas que esta substância apresenta ao observador? Estas e outras questões serão aqui listadas oriundas de observações e conclusões de vários pesquisadores e médiuns.

## 2.1 Relação de Pesquisadores-autores em Ectoplasma

Pesquisadores-autores	Nascimento/falecimento	Nacionalidade	Profissão
1. AKSAKOF, Alexander N.	(1832-1903)	Russo	Médico
2. BISSON, Juliette Alexandre	(1861-1956)	Francesa	Artista Plástica
3. CARRINGTON, Hereward	(1881-1958)	Inglês	Médico
4. CRAWFORD, William J.	(1890-1920)	Irlandês	Engenheiro Mecânico
5. CROOKES, William	(1832-1919)	Inglês	Químico
6. FLAMMARION, Camille	(1842-1925)	Francês	Astrônomo
7. GELÉY, Gustave	(1868-1924)	Francês	Médico
8. GIBIER, Paul	(1851-1900)	Francês	Médico
9. HART-DAVIES, Theodore H.*	(1855-1919)	Inglesa	-
10. MORSELLI, Enrico	(1852-1929)	Italiano	Psiquiatra
11. OCHOROWICZ, Julian	(1850-1918)	Polonês	Psicólogo
12. OSTY, Eugène	(1874-1938)	Francês	Médico
13. RICHEL, Charles	(1850-1935)	Francês	Médico
14. SCHRENCK-NOTZING, Albert Von	(1862-1929)	Alemão	Médico
15. ZÖLLNER, Johann, C.P.	(1834-1882)	Alemão	Físico

## 2.2 Relação de Animistas-médiuns ectoplastas

Ectoplastas	Nascimento/falecimento	Nacionalidade
1. BÉRAUD, Marthe (Eva C.)	(18??-19??)	Francesa
2. COOK, Florence	(1856-1904)	Inglesa
3. CRANDON, Mina S. (Magery)	(1888-1941)	Norte-americana
4. DIOGO, Otília	(1???-19??)	Brasileira
5. FOX, Kate	(1841-1892)	Norte-americana
6. GOLIGHER, Kathleen	(1898-19??)	Irlandesa
7. GUZIK, Jean	(1875-1928)	Polonês
8. HART-DAVIES, Theodore H.*	(1855-1919)	Inglesa
9. HOME, Daniel Dunglas	(1833-1886)	Escocês
10. KLUSKI, Franek	(1874-1944)	Polonês
11. MIRABELLI, Carmilo	(1888-1951)	Brasileiro
12. MOSE, William Stainton	(1839-1892)	Inglês
13. PALADINO, Eusapia	(1854-1918)	Italiana
14. PEIXOTO, Francisco Lins	(1905-1966)	Brasileiro
15. SCHNEIDER, Rudy	(1908-1957)	Austríaco
16. SCHNEIDER, Willy	(1903-19??)	Austríaco
17. WEBBER, John B. (Jack)	(1907-1940)	Escocês

## 2.3 Características Principais do Ectoplasma

1. Sua definição vem do grego *ektos* = por fora e; *plasma* = molde ou substância;<sup>2</sup>
2. O termo foi criado pelo pesquisador francês Charles Richet;
3. É uma substância plástica de natureza híbrida;
4. Possui alto poder de dissolução (fotossensibilidade);

5. Apresenta as seguintes fases: gasoso, líquida, sólida e pastosa;
6. Sua estrutura pode apresentar as seguintes formas: bastões, alavancas, espirais, fios, cordas, teias, raios rígidos ou semi-rígidos, caixas ressonantes, etc.;
7. Possui sofisticada tendência para auto-organização;
8. Pode assumir formas anatômicas de vegetais, animais e seres humanos, total ou parcialmente;

\* Mais conhecida sob o pseudônimo de Elisabeth D' Esperance.

9. Apresenta movimentos sinuosos, contraindo-se ou esticando-se;
10. É um material protoplasmático, de propriedades desconhecidas;
11. Médium ectoplasma é aquele no qual o ectoplasma é mobilizado;
12. Possui raio de ação definido (poucos metros);
13. Apresenta alta sensibilidade às manifestações subconscientes do médium, assistentes ou participantes, bem como às consciências extrafísicas amparadoras, especialistas em instalação de campos energéticos;
14. Os possíveis locais de emissão do ectoplasma são os seguintes: poros em geral, narinas, mamilos, ouvidos, peito, ombro, vagina, topo da cabeça, ponta dos dedos, região do plexo solar (celíaco);
15. Pode ser visível e tangível, numa gênese que principia na concentração da matéria em torno de um núcleo central (nebulosas);
16. Sofre amolecimento em sua estrutura molecular quando iluminado com luz visível, enquanto que a luz infravermelha tem menor efeito. A maioria das sessões eram realizadas na penumbra ou na escuridão completa e fotografadas com iluminação infravermelha ou vermelha;
17. Sua sensibilidade é maior ao período de pulso da luz irradiada do que à amplitude dela;
18. A natureza orgânica do ectoplasma foi demonstrada por SCHRENCK-NOTZING, que recolheu amostras do ectoplasma exudado pela médium de efeitos físicos Eva C. e, através de análises físico-químicas, revelou a seguinte composição: detritos celulares, células epiteliais com e sem núcleo, véus finos, agregados membranosos, grãos de gordura e de muco isolados;
19. A análise acima excluiu a possibilidade de que o material fosse de origem genital (vaginal), bucal ou faríngeo, e nem tampouco era saliva, embora em certos casos fosse semelhante a ela;
20. GELEY determinou que o ectoplasma parece possuir uma espécie de instinto semelhante ao de auto-sobrevivência dos invertebrados. Ele parece ter a desconfiança de uma criatura indefesa, ou cuja única defesa é reentrar no organismo mãe. Ele encolhe-se sob quaisquer contatos, evitando-os sempre, sendo logo reabsorvido;
21. A aparência mais peculiar do ectoplasma é a de uma membrana largamente expandida, provinda de franjas, assemelhando-se a uma rede;
22. Pode apresentar diversas colorações: branco, cinza, marrom avermelhado e até todas as cores simultaneamente. A cor mais comum é a branca;
23. Apresenta as seguintes sensações táteis ao ser tocado: úmido e frio, viscoso e pegajoso, seco e duro, gelatinoso, teia de aranha, entre outras. Estas impressões táteis são muito dependentes da forma, sendo macia e levemente elástica, quando ele está mais expandido; dura, espinhosa ou fibrosa se ele forma cordões; de gás frio quando na forma vaporosa;
24. Esta vinculado a hipersensibilidade do médium. Aplicações de esforços mecânicos, toques ou incidência de luz produzem reações dolorosas no médium;
25. É o agente dos fenômenos telecinéticos, de pancadas (*raps*) e de levitação de objetos ou pessoas em sessões de efeitos físicos;
26. Uma exaustiva série de medições realizadas por CRAWFORD sugeriu a existência de "alavancas psíquicas." Tais alavancas poderiam ser divididas em duas classes: as que tocam e as que não tocam o piso durante os experimentos de elevação de objetos;
27. Este mesmo pesquisador observou também que uma inteligência externa e invisível operava sobre o processo de exteriorização, densificação e estruturação das alavancas, controlando o momento exato para as fotografias;
28. O ectoplasma se densifica e se rerefaz bem próximo à pele do médium.

## 2.4 Termos Análogos

- |               |               |                    |
|---------------|---------------|--------------------|
| - Atmoplasma  | - Entoplasma  | - Teleplasma       |
| - Ideoplasma  | - Paquiplasma | - Hile             |
| - Psicoplasma | - Semoplasma  | - Primeira matéria |
| - Exoplasma   | - Hiloplasma  | - Éter vitalizado  |

## 2.5 Ectoplasma no "Congressus Subtilis"

Da Idade Média podemos encontrar citações acerca do ectoplasma e de suas manifestações, em publicações do tipo "manual de orientação" dos inquisidores, fornecendo os detalhes fenomenológicos, filosóficos e morais para a identificação de um paranormal, sensitivo, médium ou projetor, tomados por feiticeiros (as), os quais eram rotulados de aber-

rações da natureza. Obviamente, devido à ignorância dos mecanismos da projeção consciente, da ectoplasma e da materialização, grandes erros foram cometidos. Em um dos manuais, o ectoplasma é descrito em seus estágios iniciais, isto é, como formações nebulosas, vaporosas e que davam origem às aparições densas e tangíveis de entidades invisíveis conhecidas por *incubos* e *súcubos*.

### 3. A Ectoplasma e a Materialização

A ectoplasma ou o processo ectoplásmico é definido como a criação temporária de formações estruturais, mais ou menos organizadas, em diversos níveis de densificação, assemelhando-se, em maior ou menor grau, às características humanas físicas, apresentando tanto peças anatômicas (pés, mãos, dedos, cabeça, órgãos, etc.), quanto figuras completas.

Embora os termos ectoplasma e materialização venham sendo utilizados indiscriminadamente por diversos pesquisadores, pretendo fazer aqui uma distinção quanto à natureza de cada um deles. Mesmo a expressão materialização, apresenta-nos uma noção vaga, pois na Física de Partículas ela possui um significado bem diverso, que é o do fenômeno de produção de pares de partículas virtuais (elétron-pósitron) gerados por fótons de altíssima energia (raios gama).

#### 3.1 Características Principais

1. A ectoplasma não se restringe à formação de gêneres humanos;
2. Existem diferenças entre a ectoplasma e a materialização e seus correspondentes, desmaterialização e rematerialização;
3. A ectoplasma e a materialização podem ser total ou parcial, em termos de forma;
4. A ectoplasma implica em uma transferência de massa do médium ectoplasma e dos participantes da sessão (assistentes) para uma espécie de útero ou cáculo energético, onde será gerado, em curto intervalo de tempo, um veículo de manifestação denso e temporário, completo ou parcial;
5. A ectoplasma implica em um ciclo de emissão-organização-desorganização-absorção do ectoplasma (uma espécie de gênese ultra-rápida);

6. A materialização implica num processo onde um corpo orgânico ou inorgânico pode tornar-se mais ou menos transparente à nossa visão física (sensores da realidade tridimensional);
7. Durante a ectoplasma, o corpo físico do médium ectoplasma comporta-se como uma esponja, esvaziando-se e enchendo-se de ectoplasma;
8. A variabilidade da massa corporal do médium pode chegar a até 50% do peso total, segundo os registros de CRAWFORD. Mesmo assim, o médium ainda continuava visível e tangível apesar deste fato;
9. O estado fisiológico do médium durante uma sessão de ectoplasma apresenta as seguintes características:
  - ◆ elevação da frequência cardíaca (até quase 130 bat/min);
  - ◆ retorno ao ritmo normal após encerrada a emissão do ectoplasma;
  - ◆ as mãos apresentavam-se úmidas e frias;
  - ◆ respiração alterada;
  - ◆ a temperatura do corpo oscilava entre 36,6° a 37° Celsius;
  - ◆ ocorriam contrações musculares convulsivas;
  - ◆ redução do volume e flacidez musculares.
10. O médium ectoplasma, nestes experimentos, parece estar em gestação, depois entrando em trabalho de parto e finalmente, "expulsando o feto ectoplásmico;"
11. Na materialização não parecem ocorrer as alterações acima mencionadas;
12. Para GELEY, a condição fundamental da ectoplasma é a descentralização, desdobramento ou projeção anátomo-biológica do corpo do médium e uma exteriorização dos fatores descentralizados em um estado amorfo, sólido, líquido ou gasoso. Esta exteriorização é acompanhada por um dispêndio considerável de energia vital, que quando liberada pode tomar a forma de energia mecânica e produzir efeitos telecinéticos, pancadas (*raps*). Esta energia pode também ser luminosa. O ectoplasma pode criar seres reais e temporários, de um modo completo ou parcial;
13. As seguintes analogias podem ser feitas: crisálida, bioluminescência, pseudópodes, cistos dermóides e evolução de formas animais;
14. O gênero formado pode ser fisicamente mais perfeito que o médium;
15. A interdependência entre o corpo ectoplásmico formado e o corpo do médium é evidente (sensações comuns);

16. Objetos também podem ser ideoplasmados, bem como simulacros de faces, dedos ou órgãos diversos;
17. O agêner surge algumas vezes em um ovóide ("útero") de substância ectoplásmica;
18. O corpo ectoplasmático é ligado ao corpo do médium através de um canal ou cordão alimentador;
19. A estrutura ectoplásmica parece estar associada à especialidade do pesquisador.



Sir William Crooks examinando a materialização do espírito da Katie King.

### 3.2 Termos Análogos

Os seguintes termos correlacionam-se, direta ou indiretamente com a ectoplasmia:

- |                         |                               |
|-------------------------|-------------------------------|
| - Entoplasmia           | - Teleplasmia                 |
| - Psicoplasmia          | - Semoplasmia                 |
| - Ectoplastia           | - Ectoplasia                  |
| - Ectometaplasia        | - Metideogenia                |
| - Eterrealização        | - Aparição Laboratorial       |
| - Hiloplasmia           | - Concreção Ectoplásmica      |
| - Teleplastia           | - Materialização Intervivos   |
| - Metideoplasia         | - Forma Pensamento Objetiva   |
| - Fantasmogênese mental | - Materialização Experimental |

### 3.3 Fenômenos Associados

Em face da grande quantidade de eventos correlacionados com a ectoplasmia e a materialização, serão descritas, brevemente, três classes de fenômenos associados, divididos em termos da relação tra-

balho-energia, de modo que a ocorrência de uma ectoplasmia específica dependerá do efeito desejado e da energia disponível da(s) fonte(s):

- a) **Proctoectoplasmia** - é a ectoplasmia iniciante, de baixo e alto consumo bioenergético e efeitos mecânicos imediatos;
- b) **Microectoplasmia** - é a ectoplasmia que sugere um baixo consumo de energia por parte do animista-médium ectoplasta e do(s) amparador(es) especialistas envolvidos no processo;
- c) **Macroectoplasmia** - é a ectoplasmia que sugere um alto consumo de energia para os participantes envolvidos no processo.

## 4. Conclusão

Foi apresentado neste trabalho uma relação resumida das principais características do fenômeno da ectoplasmia e da materialização e, de seus efeitos mais importantes na realidade física para as consciências e objetos imersos dentro do campo energético estabelecido para fins destes eventos. O objetivo primordial desta panorâmica é o de estabelecer as bases de estudo dos **Novos Rumos da Ectoplasmia e da Materialização**.

## 5. Referências Bibliográficas

1. WIGNER, E.P.; Remarks on the mind-body question. In GOOD, I.J. *The scientist speculate: An anthology of partly-baked ideas*. New York: Basic Books, 1962, p.284-302.
2. VIEIRA, W. *Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1986.
3. CROWLEY, J.R. Ectoplasm: a report from experiences. *The Journal of Religion and Psychical Research*, 11(2): 93-107, 1988.
4. FODOR, N. *Encyclopaedia of psychic science*. New York: University Books, 1969.
5. SCHRENCK-NOTZING, Albert Von. *Phenomena of materialization: a contribution to the investigation of mediumistic teleplastic*. London: Trubner, 1923.
6. GELEY, Gustave. *De l'inconscient au conscient*. Paris: Felix Alcan, 1921.

7. GELEY, Gustave. *Supranormal physiology and the phenomena of ideoplastics*. Paris: Collège de France, 1918.
8. GELEY, Gustave. *L' ectoplasmie et la clairvoyance: observations et expériences personnelles*. Paris: Felix Alcan, 1924.
9. CRAWFORD, W.J. *Hints and observations for those investigating the phenomena of spiritualism*. New York: Dutton & Co., 1918.
10. CRAWFORD, W.J. *The reality of psychic phenomena*. London: John Watkins, 1919.
11. CRAWFORD, W.J. *Experiments in psychical science: levitation, contact and direct voice*. London: John Watkins, 1919.
12. CRAWFORD, W.J. *The psychic structures at the goligher circle*. London: John watkins, 1921.

**Endereço para Correspondência:**

Henrique Carvalho  
Caixa Postal: 5.507  
Campinas - SP  
CEP: 13.091 - 970